

*Atta (Neoatta) laevigata* ssp. *venezuelensis*, ssp. n.

Aproxima-se de *saltensis* Forel pela descrição por ser pouco pilosa e muito brilhante, mas dela difere pela presença de pubescência no pronotum, e pelo aspecto dos espinhos epinotais, que são finos e menores que os mesonotais anteriores. A maior operária observada tem 13 mm. de comprimento, a cabeça 5,5 mm. de largura e o gáster, 3,7 mm. de largura; a côr é parda clara avermelhada. A operária de 7,5 mm. e as menores, têm a cabeça e o tórax foscos e pilosos, com manchas escuras e o 1.º segmento do gáster brilhante na maior parte e fosco na base e dos lados. A operária de 10 mm. tem a cabeça brilhante e pêlos erectos no tórax, que faltam nos espécimens maiores, quasi completamente.

As fêmeas apresentam, de cada lado do pronotum, uma excavação rasa longitudinal.

Material típico: duas fêmeas e várias operárias de El Valle, D. F., Venezuela, 21-VIII-1939, apanhadas por C. H. Ballou.

Holotipo: uma operária máxima da coleção da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.

Cotipos: uma fêmea e várias operárias na coleção da Escola Nacional de Agronomia (N. 9000), e na do autor (N. 58); e várias operárias na coleção da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal. (N. 6312).

*Atta (Neoatta) laevigata* ssp. *saltensis* Forel, 1913.

Não conheço esta sub-espécie, senão pela descrição original. Creada pelo autor como variedade de *laevigata*, deve, na minha opinião, permanecer como sub-espécie da mesma e não de *polita* Emery, como colocou Santschi, pois esta forma, como já disse anteriormente, deve ficar como sub-espécie de *cephalotes* L. Ocorre na Argentina.

*Atta (Neoatta) laevigata* ssp. *saltensis* var. *obscurata* Gallardo, 1916.

Esta forma, que não conheço, é muito próxima de *saltensis*, dela parecendo diferir mais pela côr que pelos outros caracteres. Por isso, concordando com Santschi (1922 e 1929), considero-a como variedade desta sub-espécie. Ocorre na Argentina.

*Atta (Neoatta) laevigata* ssp. *uzeri* Santschi, 1922.

(*Atta polita* var. *uzeri* Santschi, 1922).

Descrita como variedade de *polita* Emery, pelas razões já expostas deve ser considerada sub-espécie de *laevigata* F. Smith, como *saltensis* Forel. Baseia-se em operárias de 8 mm. e menores e por isso precisa ser melhor estudada. Conheço-a somente pela descrição original, feita com exemplares da Bolívia.

*Atta (Neoatta) sexdens* L., 1758.

De Geer (1773), ao redescrever esta espécie, de maneira muito minuciosa e clara, deu para o seu material, obtido de Rolander (o mesmo coletor de Linneu), a origem de Surinam. Concordo, pois, com Borgmeier (1939) quando considera a Guiana Holandesa como local típico da espécie.

Os meus exemplares de Lelydorp enquadram-se perfeitamente nas descrições de Linneu e de Geer, algumas operárias apresentando porém dois ocelos pequenos. (Figs. 5, 6, 12 e 13).